

## MÓNICA GUERREIRO

Cascais, 1981.

Formou-se em Ciências da Comunicação, especialização em Artes, com pós-graduação em Culturas e Discursos Emergentes: da Crítica às Manifestações Artísticas, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Os seus interesses de investigação incluem: a dança contemporânea portuguesa, sua história e práticas; a crítica e apreciação de espetáculos; e a teoria queer. Jornalista e crítica, publicou regularmente na imprensa especializada entre 1996 e 2010.

Tem integrado vários júris e comissões de avaliação e de premiação na área das artes performativas (Prémio ACARTE/ Maria Madalena de Azeredo Perdigão, Prémio da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro, Prémio Autor da SPA, Globos de Ouro, Fundação GDA, Fundação Calouste Gulbenkian).

É autora da biografia "Olga Roriz" (Assírio & Alvim, 2007) e da monografia "O Essencial sobre a Companhia Nacional de Bailado" (Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2017), além de capítulos e artigos em diversas publicações nacionais e internacionais. Entre 2004 e 2015 desempenhou funções públicas na Direção-Geral das Artes (Ministério da Cultura) e entre 2016 e 2019 na Direção Municipal de Cultura da Câmara Municipal do Porto. Presidiu à Direção do Coliseu Porto Ageas.

Atualmente desempenha funções na Direção de Serviços de Apoio às Artes da Direção-Geral das Artes.